

Anel Ferroviário de São Paulo (Trechos Norte e Sul)



Tipo de projeto

- Transporte/Ferrovário

Situação atual

- Pré-execução

Investimento total estimado

US\$ 850,0 milhões

Fontes de financiamento

- Parceria Público-Privada

Modalidade

- Público/Privada

Conclusão prevista

- Dezembro de 2014

Órgão executor

- Governo do Brasil

Coordenador Nacional: Afonso Oliveira de Almeida / Tel: (5561) 2020-4080 / afonso.almeida@planejamento.gov.br

Gerente do Projeto: Vania Azevedo Venancio / Tel: (5561) 2029-7766 / vania.venancio@transportes.gov.br

Responsável CCT (BID): Carlos Tamayo / Tel: (1202) 623-3811 / carlost@iadb.org

Objetivo

Reordenar e ampliar os fluxos de carga com origem, destino e passagem pela Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), permitindo reduzir os conflitos entre o tráfego de carga e o de passageiros, aumentar a participação do modo ferroviário nos fluxos de passagens pela RMSP e facilitar o acesso aos portos de Santos (SP), São Sebastião (SP) e Itaguaí (RJ).

Solução proposta

Reestruturação da rede ferroviária da Grande São Paulo, por meio da construção de um anel ferroviário e da articulação com o sistema de rodovias e centros de logística no Estado de São Paulo. O projeto prevê a construção de dois ramais diferentes mas complementares: um denominado Trecho Norte e o outro, Trecho Sul.

Fase – 24/06/2010

Projeto incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em janeiro de 2007.

Desde essa época, o Governo Federal e o Governo do Estado de São Paulo e demais órgãos participantes - Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), MRS Logística S.A, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) – estiveram discutindo alternativas de traçado, mas sem terem conseguido chegar a um consenso.

Mais recentemente, o Governo do Estado de São Paulo propôs voltar a estudar as alternativas que considerassem a possibilidade de articular o Trecho Norte do Anel Ferroviário como o projeto do Trecho Norte do Anel Rodoviário.

O Brasil recebeu um empréstimo do Bird (Acordo Bird Nº 7383-BR) que tem um componente de assistência técnica à ANTT. Assim, a ANTT busca destinar parte desses recursos ao pagamento de serviços de consultoria para o Anel Ferroviário. O prazo para tentativas de implementação desses estudos é de 12 meses, a partir de outubro de 2010, e contempla os seguintes objetivos:

(a) desenvolvimento de estudos de demanda de tráfego de carga para o Anel Ferroviário, com diversos horizontes de interesses, que incluem o estabelecimento de cenários macroeconômicos e setoriais, a análise do potencial de mercado para a comercialização de fretes e direitos de passagem, estudos de mercado que contemplem o transporte de grãos e carga geral unitizada e a caracterização das demandas; e

(b) desenvolvimento de um estudo funcional do Anel Ferroviário como um todo dentro de um cronograma compatível com a expectativa de realizar a conexão ferroviária para o norte e para o sul da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

O estudo contemplará a elaboração do projeto operacional, a análise dos impactos ambientais, o estudo jurídico institucional, um modelo de negócios, uma avaliação econômico-financeira e elementos de estratégia de implementação.

A ANTT é a agência executora do empréstimo e o processo de seleção será realizado de acordo com os procedimentos estabelecidos nas "Normas para a Seleção e Contratação de Consultores por Prestatários do Banco Mundial", publicadas em maio de 2004 e revisadas em outubro de 2006, segundo o método de seleção baseado na qualidade e no custo (SBQC).